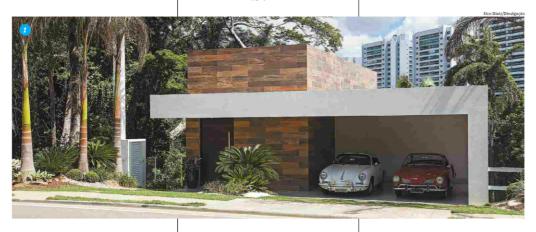


MORAR



RODAPÉ

VENTILADORES RETRÔS FORAM CUSTOMIZA-

VENTILADORES RETROS FORAM CUSTOMIZA-DOS COM PUTURAS E GRAFITES por artistas brasileiros. A linha Fan Emotion, da Gerbar (www gerbar.com.br), reúne nomes como o do grafitei ro Fernando Garroux e Décio Ramitez (abaixo) O curador da coleção é o artista plástico Reynal do Berto, que também assina uma peça, inspira da na obra da pintora mexicana Frida Kahlo.



ALARME

A parede deve estar nivela A parede deve estar rivera-da e pintada com tinta látex branca —para não prejudi-car a aderência nem interfe-rir na cor do papel. Quanto mais texturizado ou estam-pado o modelo, maior deve ser o cuidado para não va-zar cola nas emendas.

ESCONDIDA NA MATA

SQ+ ARQUITETOS ASSOCIADOS

Próxima a uma área de preservação permanente, esta casa em Salvador (BA) tira o máximo proveito da

natureza, sem agredi-la. A arquitetura contem porânea e de linhas retas discreta, respeitando o protagonismo da mata.

O terreno acidentado ditou as regras de implanta-ção da residência, construída em níveis. O térreo está 70 cm abai-

xo da calçada e abriga os quartos. O primeiro subsolo contempla áreas sociais (living, sala de jantar, pis-cina gourmet e cozinha). Abaixo estão a área de serviço, uma brinquedoteca e um escritório. A circulação é feita por

escadas, sendo uma plis-sada de concreto com revestimento de madeira e outra de pedra. Com 380 m², aberturas generosas e pé-direito du-

plo, a casa possui espaços amplos e integrados. O charme do projeto são as grandes esquadrias de vidro voltadas para a área de preservação, integran-do a casa à natureza e pos-sibilitando ventilação e iluminação natural





- grandes janelas de vidro integram a casa à natureza
 pé-direito da sala é duplo e decoração tem base neutra

AGENDA

193 Último dia da House & Gift Fair, feira profissional de artigos para a casa. Das 9h às 19h no Expo Center Norte (r. José Bernardo Pinto, 333, São Paulo).

20 Palestra com o arquiteto japonês Sou Fujimoto e com Martha Thorne, do Prêmio Pritz-ker. 19h no Masp (av. Paulista, 1.578). pontos-devista.splashthat.com.

_TRÊS PERGUNTAS.

IOMAR CARDOSO

Setor de elevadores fica alerta à queda na venda de imóveis

> Jomar Cardoso, presidente do Seciesp (Sindicato das Empre-sas de Elevadores de SP), faz balanço da Expoelevador 2014.



Folha - A Copa ajudou o setor de elevadores? Jomar Cardoso -Sim. Estádios moder-

nos têm escadas ro lantes e elevadores e houve revitalização dos aeroportos.

Não ficaremos imu nes à desaceleração na venda de imóveis. É questão de tempo.

Qual o impacto do au mento na energia? Estimula a moder nização de elevadores



SIMPÁTICOS

Ser o puxa-saco da empresa pode incomo-dar os colegas. Mas, em casa, um bom puxa-saco ajuda muito na orga nização. Há modelos di-vertidos e sérios.







VOU CHAMAR O SÍNDICO

MARCIO RACHKORSKY

MINHA COLUNA de hoie versaria sobre transparência nas contas do condomínio. Mudei de ideia e resolvi escrever sobre o preconceito aue ainda impera no nosso país —disfarçado, covarde, vergonhoso...

Enquanto escrevia sobre as con tas, meu celular não parava de tocar. Atendi, pois parecia urgente. Era uma mulher nervosa, perguntando

se eu era o síndico do prédio dela.

— Sim, sou o síndico profissional.

— O senhor sabe que o aniversá-

rio do filho do zelador será no salão

de festas do prédio?

— Sim, eu sei e autorizei.

Casa-Grande & Senzala Oue eu saiba, nosso regula

mento proíbe que funcionários uti-lizem as áreas comuns! – Poxa, mas ele trabalha no pré-

dio há mais de dez anos e mora ne-le com sua família. É a sua casa. — É um absurdo, ele é nosso em-

pregado, não um condômino. Que-ro que o assunto seja levado para discussão na próxima assembleia. Sim, senhora, discutiremos o

assunto e solicito a sua presença. — Aproveitando, quero falar so-

Moradores implicam se a babá entra na piscina com o bebê. se o zelador reserva o salão, se o porteiro participa do futebol

bre o absurdo que vem ocorrendo na academia: algumas domésticas fazem as aulas e usam os aparelhos.

Compreendo a sua indignação, mas as domésticas em questão mo-ram no trabalho. Elas podem, as-

sim, utilizar as áreas comuns. É o mesmo critério que utilizamos para um parente que vem morar temporariamente em sua casa.

Ao final da longa e enfadonha conversa, a ilustre senhora pediu si-gilo e discrição. Segundo ela, "esse

pessoal é meio vingativo". A discussão seguiu pelos corre-dores, avançou para as redes sociais e logo percebi que muitos vizinhos concordam com a tal senhora. Uma vizinha falou sobre "o absur-

do que aconteceu no sábado, quando a babá entrou na piscina com o bebê, ainda por cima em trajes de banho". Outro morador comentou: "O porteiro participa do futebol que acontece toda quinta de noite".

Condomínios possuem regras in ternas. Isso não se discute. Há, contudo, preceitos constitucionais ve-dando qualquer forma de discriminação por cor, credo e condição social. Já vencemos o famigerado "elevador de serviço". Agora vamos ca minhar para uma relação mais harmoniosa e equilibrada com os "serviçais" nas áreas comuns.

🔢 folha.com/classificados Veja mais notícias sobre mercado imobiliário, arquitetura, design e construção, além de vídeos e galerias de fotos 🗦 🖨 facebook.com/folhaimoveis